

## EDITORIAL

Reafirmando e consolidando a contribuição da *Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial (RDPEE)* com a divulgação de pesquisas na área de Educação Especial e Educação Inclusiva, lançamos o terceiro número dessa revista, com destaque para a formação de professores e a profissionalização em áreas afins.

Este número apresenta um ensaio teórico, um artigo técnico, um desenho universal, sete relatos de pesquisas, uma revisão de literatura e uma resenha. Com temas diversos, também damos continuidade ao quadro informativo de trabalhos de mestrado e doutorado, com temáticas na Educação Especial, defendidos no ano de 2015. Ressaltamos que se trata de uma breve relação que priorizou trabalhos defendidos a partir de abril de 2015, já que no número anterior, também estiveram presentes defesas dos primeiros meses deste ano.

No ensaio teórico *El sentido de una Red Universitaria Latinoamericana y del Caribe sobre Discapacidad y Derechos Humanos*, a autora Sandra Lea Katz descreve a possibilidade de uma rede universitária auxiliar na construção de sentidos comuns, a partir das histórias particulares dos sujeitos com deficiência. A autora enfatiza que os espaços universitários, com especial atenção para a pesquisa, a extensão e a gestão, podem ser as bases geradoras de trocas necessárias entre as universidades, para garantir os direitos desses sujeitos.

No Desenho Universal *Los aportes del enfoque Histórico Cultural y la educación cubana*, o autor Guillermo Arias Beatón se propõe a descrever aspectos particulares da contribuição da teoria Histórico-Cultural para a Educação Inclusiva de crianças com necessidades educativas especiais, em Cuba.

Diante dos desafios relacionados às intervenções voltadas às crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o artigo técnico *Tecnologias Assistivas e coping familiar para a inclusão escolar da criança com autismo* nos apresenta uma alternativa de trabalho com esses sujeitos: o Ambiente Digital de Aprendizagem para Crianças Autistas (ADACA). Esse projeto tem como base estratégias que facilitam a interação e a comunicação de crianças com autismo e possui ferramentas digitais que colaboram para a inclusão dessas crianças.

No relato de pesquisa *Indicatori di buone prassi per l'inclusione degli studenti universitari con disabilità in Italia*, os autores descrevem diferentes iniciativas relacionadas à orientação escolar e profissional de estudantes universitários com deficiência, na Itália, por meio de um estudo de campo.

Com o intuito de discutir o processo de formação profissional docente realizado em estágios de Licenciaturas, o artigo *Formação docente para atuação em contextos inclusivos: licenciaturas em diálogo (?)* destaca as discussões sobre a formação de professores para os contextos inclusivos.

No relato de pesquisa sobre *A formação do terapeuta ocupacional de uma universidade pública do nordeste na perspectiva da educação inclusiva*, os autores analisam aspectos do processo de formação desses profissionais, na perspectiva da educação inclusiva.

O relato de pesquisa *Reflexões sobre as primeiras experiências em escola regular de uma criança surda* analisa o processo de inclusão escolar de uma aluna surda, buscando subsídios para avanços em relação às perspectivas de inclusão desses sujeitos.

Propondo-se a descrever e discutir os principais aspectos do processo de aceleração escolar de duas crianças precoces, a autora do artigo *A aceleração da criança precoce em idade pré-escolar* entrevista os pais dessas crianças, analisando aspectos sobre a precocidade no desenvolvimento e no processo de escolarização.

O relato de pesquisa *Saberes necessários ao professor para inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais: implicações no processo de formação de professores* apresenta uma análise reflexiva a respeito desses saberes, com destaque para as dimensões: conceitual, procedimental, atitudinal, contextual e características pessoais do professor.

No relato de pesquisa *Concepções de professores sobre o Transtorno do Espectro Autista* as autoras tiveram como objetivo descrever as concepções desses profissionais, cuja atuação ocorre no ensino fundamental, ciclo I. As autoras focaram aspectos de caracterização desses alunos e elementos do processo de ensino-aprendizagem, por meio de entrevistas semiestruturadas.

Na revisão de literatura *Tecnologia Assistiva: pesquisas desenvolvidas em programas de pós-graduação e sua relação com a educação especial*, as autoras nos fornecem um panorama geral do cenário da produção em Tecnologia Assistiva no Brasil, com ênfase para as pesquisas de dissertações e teses. As temáticas relacionadas ao mobiliário adaptado para o aluno com deficiência física e aos recursos auxiliares de ensino são o foco de discussão desse artigo.

As professoras Adriana Garcia Gonçalves e Gerusa Ferreira Lourenço, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), apresentam a resenha do livro *La formación de profesores para la atención a los alumnos con necesidades educativas especiales*, que foca a importância da formação de professores, em seus diferentes níveis e tipos. As autoras destacam que alguns capítulos apresentam o percurso histórico das políticas em educação e outros, enfatizam procedimentos metodológicos e estratégias de ensino do professor favoráveis ao processo de inclusão escolar.

Desejamos uma ótima leitura!

*Comitê Editorial deste Número*

Regina Keiko Kato Miura

Jáima Pinheiro de Oliveira

Miguel Cláudio Moriel Chacon